



Programa de Pós-Graduação em Geografia Teses Defendidas - Doutorado

Autora: Ana Valéria Freire Alemão

Orientador: Nelson Ferreira Fernandes

Título: **Influência do manejo na hidrologia de solos agrícolas em ambiente serrano: Paty do Alferes -RJ**

Nº de páginas: 178

Resumo:

Este estudo visa contribuir para o entendimento da influência do manejo nas modificações do comportamento hidrológico dos solos submetidos a diferentes técnicas de preparo e uso e, ainda, suas relações com o processo erosivo em área agrícolas de ambiente serrano submetidas à irrigação. Os estudos foram desenvolvidos no Campo Experimental da PESAGRO/RIO, em Avelar, no município de Paty do Alferes. A área de Paty do Alferes tem como principal atividade a agricultura. Foram utilizados instrumentos de campo (tensiômetros e GMS's) com a finalidade de compreender os processos de recarga e drenagem na matriz do solo associando-se o comportamento hidrológico com as propriedades físicas e a micromorfologia dos solos. Os estudos foram desenvolvidos em parcelas de erosão com diferentes técnicas de manejo: sistema sem cobertura (SC), sistema convencional (PC), sistema com utilização de tração animal (PN) e sistema de cultivo mínimo (CM). Os resultados demonstram que as diferentes técnicas de manejo alteram a dinâmica hidrológica dos sistemas de forma bastante distinta, estando isto associado principalmente às modificações físicas ocorridas nos diferentes solos. No caso estudado, o comportamento hidrológico do sistema convencional apresenta um tempo de resposta logo após a chuva e uma taxa de drenagem diferenciada em relação aos outros sistemas. Isto demonstra que o processo de irrigação na área tem que ser diferenciado em relação aos outros sistemas como uma medida para minimizar os processos erosivos na região.

Autora: Carla Maciel Salgado

Orientadora: Josilda Rodrigues da Silva de Moura

Co-Orientadora: Carla Bernadete Madureira Cruz

Título: A influência da erosão linear na dinâmica evolutiva de bacias de drenagem - Paty do Alferes (RJ), Guaratiba e Jacarepaguá do Município do Rio de Janeiro.

Nº de páginas: 177

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar os condicionantes da erosão linear e o seu papel na dinâmica evolutiva de bacias de drenagem na região de Paty do Alferes (RJ). Para tanto, selecionou-se as bacias do Córrego da Cachoeira e do Córrego do Sertão, tributárias do Córrego do Saco-Rio Ubá (principal coletor de drenagem que corta o município e deságua no rio Paraíba do Sul), representando diferentes condições de relevo e solo observadas na região.

O desenvolvimento do presente estudo baseia-se na proposta de avaliação ambiental elaborada pelo Núcleo de Estudos do Quaternário e Tecnógeno - NEQUAT/UFRJ, a qual fundamenta-se na investigação das transformações ambientais ocorridas nos últimos milhares de anos (Período Quaternário), empregando a bacia de drenagem como unidade espacial de mapeamento e análise dos processos erosivos. Foram executadas atividades de gabinete e de campo, constituídas, principalmente, por mapeamentos geomorfológicos e cruzamento de planos de informação através de Sistema de Informações Geográficas Arc View (ESRI/USA). A investigação dos condicionantes espaço-temporais da erosão linear considerou dois tipos principais de formas erosivas: ravinas/voçorocas desconectadas da rede de drenagem e voçorocas conectadas à rede fluvial, analisadas em dois momentos distintos - 1968 e 1996 -, permitindo a avaliação do estado de atividade das incisões no tempo. Paralelamente, foi realizada a análise dos domínios de retenção e evasão de sedimentos, a partir da qual elaborou-se um mapa para cruzamento com outros planos de informação (formas erosivas, unidades pedológicas e compartimentos topográficos).

Os resultados mostraram que as ravinas/voçorocas desconectadas constituem uma forma erosiva altamente dinâmica, sendo fruto de respostas rápidas a rompimentos de limites críticos, causados principal-

mente pelo uso do solo com práticas inadequadas, formando incisões geralmente pequenas. As demais condições de desencadeamento e evolução das ravinas/voçorocas desconectadas compreendem uma interação entre compartimentos mais dissecados, solos rasos e/ou com horizonte Bt e fraturamento e/ou foliação do substrato rochoso, produzindo entalhes erosivos mais profundos que persistem nas encostas por décadas, sob um estado ativo ou inativo.

As voçorocas conectadas à rede de drenagem relacionam-se mais especificamente ao processo de evasão da sedimentação do evento Manso, que constitui rampas de alúvio-colúvio e nível mais elevado de terraço fluvial. Tal forma erosiva encontra-se predominantemente inativa ou com taxas de expansão extremamente reduzidas devido à níveis de base locais, total evasão da sedimentação do evento Manso e/ou construção de açudes por parte dos agricultores aproveitando-se o canal erosivo. Entretanto, considerando o grau de entulhamento relativamente elevado constatado para as duas bacias hidrográficas aqui analisadas, deve-se considerar um expressivo potencial de erosão e aporte de sedimentos para os canais fluviais nas áreas estudadas. A partir da atuação das referidas formas erosivas identificou-se a co-existência de "formas relíquias", "formas transitórias" e "formas ajustadas", caracterizando uma mudança do sistema bacia hidrográfica para um novo nível de organização dos seus componentes, que no caso das áreas analisadas, se reflete principalmente no padrão de distribuição das unidades pedológicas Cxbe e GXbd.

A perspectiva temporal empregada no presente estudo mostrou-se extremamente importante para a avaliação das condições de desencadeamento e evolução das formas erosivas. Por outro lado, a resolução do mapeamento por fotografias aéreas, aliada aos métodos de análise por Sistema de Informações Geográficas, permitiram uma maior precisão nas análises espaciais, criando melhores condições de avaliação do papel dos fatores condicionantes das formas erosivas dentro do contexto de funcionamento das bacias hidrográficas.

Autor: Manoel do Couto Fernandes

Orientador: Paulo Marcio Leal de Menezes

Título: Desenvolvimento de Rotina de Obtenção de Observações em superfície Real: Uma Aplicação em Análises Geoecológicas

Nº de páginas: 263

Resumo:

As análises geológicas pautadas em geoprocessamento vêm sendo cada vez mais utilizadas na busca da resolução das necessidades complexas e integrativas assumidas pelos estudos ambientais. Entretanto, a partir do processo de elaboração de modelos conceituais representativos da realidade, inerente a utilização do geoprocessamento, alguns questionamentos surgem e necessitam de investigações científicas para serem solucionados. Um destes é a não consideração da dimensionalidade dos dados e informações a serem trabalhados, os quais não são avaliados a partir de observações em superfície real, podendo mascarar a interpretação da estrutura, funcionalidade e dinâmica dos elementos geológicos de uma paisagem.

Face ao exposto, o presente trabalho tem como finalidade desenvolver uma rotina de obtenção de observações em superfície real de elementos planares e lineares, e aplicá-la em estudos geológicos, criando condições para a realização de análises que levem em consideração a superfície como um contínuo dotado de relevo. A rotina é definida a partir da escolha do melhor método de geração de MDE (Modelo Digital de Elevação) para áreas de relevo acidentado e de testes em formas geometricamente conhecidas. Após analisar o comportamento desta rotina utilizando bases cartográficas de diferentes fontes e escalas, esta foi aplicada na avaliação e/ou elaboração dos mapeamentos dos elementos estruturais e funcionais, e nas resultantes analítica-integrativas do maciço da Tijuca - RJ na escala de 1:10.000.

Os resultados apontam para a definição da rotina de obtenção de observações em superfície real a partir da geração de MDE baseados em grade irregular triangular através do método de Delaunay com restrições, e utilização da extensão Surface Tools do software ARCVIEW. A escala e qualidade das bases cartográficas a serem utilizadas também se mostram como elementos de grande importância no estudo proposto. As diferenças obtidas nas leituras geológicas em superfície real e planimétrica são bastante relevantes e permitem a elaboração de distintos diagnósticos e prognósticos, que seguramente se apresentam mais próximo da realidade se levado em consideração às observações em superfície real.

Autora: Maria Aparecida Pontes da Fonseca

Orientadora: Julia Adão Bernardes

Título: Políticas públicas, espaço e turismo. Uma análise sobre a incidência espacial do 'Programa de Desenvolvimento do Turismo no Rio Grande do Norte.

Nº de páginas: 232

Resumo:

O presente trabalho investiga a incidência espacial da política pública de turismo implementada no Rio Grande do Norte, conhecida como PRODETUR/RN, tendo como objetivo analisar como a competitividade gerada pela implantação desse Programa acentuou as diferenciações espaciais entre os municípios participantes e desencadeou uma nova organização do espaço litorâneo potiguar. Para desenvolvê-lo, recorreremos à revisão bibliográfica pertinente ao tema, realizamos entrevistas com representantes de diferentes segmentos da atividade turística e de outros setores da sociedade, levantamos dados em diversas instituições e analisamos documentos relacionados ao tema enfocado. A problemática gira em torno da intensificação da competitividade entre os municípios englobados pelo PRODETUR/RN desencadeada pela implantação de externalidades positivas que possibilitou a atração de vários investimentos turísticos privados. A melhoria do ambiente competitivo proporcionado pela intervenção do poder público acentuou a competitividade e as diferenciações entre os municípios envolvidos no Programa, estabelecendo uma relação orgânica e complementar entre o principal espaço produtivo (Natal) e o espaço do ócio (os demais municípios). Procuramos mostrar que a competitividade é um importante fator de diferenciação espacial, uma vez que, no paradigma da globalização, cada vez mais a competitividade se baseia na diferença, na busca pelas vantagens competitivas.

Autor: Vicente Paulo dos Santos Pinto

Orientadora: Bertha K. Becker

Título: Alternativas de desenvolvimento sustentável na Amazônia brasileira: a gestão cabloca nas várzeas de Silves-AM.

Nº de páginas: 225

Resumo:

Este trabalho visa discutir a constituição de uma experiência de gestão territorial que vem sendo estabelecida na região de várzea de Silves (AM), denominada de "gestão cabocla", por se tratar de um processo liderado por ribeirinhos, moradores tradicionais da várzea que se reconhecem como caboclos. Com isso, pretende-se contribuir para o debate sobre a sustentabilidade de novos projetos de gestão territorial na Amazônia Ocidental brasileira que envolvam diretamente populações amazônicas.

Analisar práticas alternativas de uso do território nas regiões de várzea da Amazônia ocidental brasileira, tendo como referência de análise a gestão territorial que vem sendo implantada pela ASPAC em Silves (AM) constitui o objetivo central deste estudo. É necessário ressaltar que as formas de uso consideradas pela pesquisa envolvem, em primeiro lugar, atores locais com articulações externas em níveis nacional e internacional, organizados territorialmente e institucionalmente sendo capazes de operar um sistema de uso do território que vise a sustentabilidade tanto social (dos atores envolvidos no processo) quanto ambiental (dos ecossistemas sobre os quais as práticas sociais geram impactos). Busca-se considerar também, a capacidade de replicabilidade destes processos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho geográfico, na área da Geografia Política, voltada para as práticas dos atores sociais envolvidos na gestão do território.

Outros objetivos específicos são perseguidos na tese. Eles se relacionam à identificação das estratégias dos agentes que estão implantando a gestão cabocla do território nas áreas de várzea em torno de Silves, as parcerias e redes de âmbito internacional que se estruturam para viabilizar os processos de gestão.

Autora: Alicia Huamantico Araujo

Orientadora: Maria do Carmo Corrêa Galvão

Título: A inserção periférica do Peru na economia-mundo e seu rebatimento socioespacial na região andina e no nível local - Os exemplos dos Vales Colca e Cotahuasi nos Andes do Sul.

Nº de páginas:224

Resumo

O objetivo desta tese é entender a estruturação socioespacial do Peru, admitindo sua inserção periférica na economia-mundo, e por essa via identificar e analisar suas manifestações na problemática e nas perspectivas de desenvolvimento da região andina peruana, exemplificada nos vales dos rios Colca e Cotahuasi.

Para apreender estas transformações socioespaciais a pesquisa está organizada em diferentes escalas geográficas: global, nacional, regional e local. A periodização está definida em duas dimensões temporais: períodos longos - Pré hispânico, Colônia, República - e um momento histórico específico: a década de 1990 que representa a inserção do país na economia de um mundo globalizado.

A inserção do Peru na economia-mundo, como exportador de matéria-prima, em diferentes momentos da sua história, significou transformações na organização socioespacial do país, particularmente complexa na região andina, que foi o eixo da sociedade pré-hispânica. O início da inserção do país na economia-mundo, através da Colônia, gerou turbulências na organização da região andina para situá-la num papel subordinado ao eixo da organização socioeconômica no Litoral e no Centro em Lima, que a Colônia impôs. Neste processo manifestaram-se, por um lado, a força das culturas milenares aí desenvolvidas que levou, ao longo da história, à coexistência de objetos e ações de diferentes eras, e conseqüentemente a um particular entrosamento dos fatores externos e internos no seu território. Por outro lado, manifestou-se o forte condicionamento das suas características físico-geográficas (relevo, clima, diversidade ecológica e de recursos naturais) sobre as características econômicas.

Para o uso seletivo dos seus recursos, segmentos da região andina, foram articulados através de eixos viários com as cidades e portos no Litoral. Sobre esta base, ao longo do tempo, se criaram estruturas espaciais regionais que incorporaram marcantes diferenciações socioespaciais na região andina e que propiciaram um tipo de difusão de inovações tendo como fatores fundamentais a contiguidade e a articulação física.

A globalização contemporânea, com seus conteúdos científicos e tecnológicos, gera mudanças nas relações espaço-tempo, permitindo uma difusão de inovações que ultrapassa as barreiras de distância e

relevo. A globalização da agricultura se expressa em novas tendências mundiais: produção ambientalmente sustentável, e preferência por produtos orgânicos. Neste contexto mundial, ocorre a inserção do Peru na década de 1990, e foi acompanhada do ajuste estrutural da sua economia, que no campo agropecuário se refletiu em mudanças nas condições de desenvolvimento e aproximou mais estreitamente o produtor ao mercado.

Na macro região sul do Peru - de profundas raízes históricas e alta diversidade física - com base na exploração das riquezas minerais e laníferas do seu segmento andino, criou-se ao longo do tempo uma estrutura espacial compreendendo redes de circulação, redes de cidades e áreas de especialização. Os vales dos rios Colca e Cotahuasi, na periferia da cidade de Arequipa (núcleo da região sul), na década de 1990 foram atingidos por diferentes tipos de inovações na produção agrícola no seu esforço por atender às demandas do mercado. O Vale do Colca articulado às redes de circulação e próximo ao centro regional, optou pela intensificação da agricultura incorporando elementos da Revolução Verde. O Vale do Cotahuasi, caracterizado por secular marginalização, se orientou à produção orgânica de culturas para exportação, na base de ter conservado no seu isolamento a tradicional agricultura orgânica andina.

Para o Peru, com a crescente pobreza que atinge sua população, é importante destacar os exemplos dos vales Colca e Cotahuasi, mostrando que a posição desvantajosa na estrutura espacial hoje pode ser em grande parte superada com as novas redes que favorecem o estreitamento das relações entre o lugar e o mundo; e que a globalização pode significar possibilidades inéditas de desenvolvimento para um país da diversidade física e cultural como o Peru.

Autor: Lauro Luiz Francisco Filho

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Título: **Distribuição Espacial da Violência em Campinas: uma análise por geoprocessamento.**

Nº de páginas: 241

Resumo:

O estudo da violência urbana através da distribuição espacial no município de Campinas tem como objetivo estabelecer as relações entre os atos criminosos e os aspectos sócio-econômicos, usando o geoprocessamento como ferramenta de análise para estabelecer um modelo que possa auxiliar a compreensão dos fenômenos urbanos relativos à violência.

O estudo situa a violência urbana nos seus aspectos históricos, culturais, sociais, antropológicos e econômicos. Baseado numa metodologia de abstração do ambiente urbano através de planimetrias que estabelecem a relação das ocorrências criminosas e fenômenos sócio-econômicos com unidades territoriais, foram definidos planos de informação que servem de base para a análise de relacionamentos dos temas através do Sistema de Análise Geo-Ambiental - SAGA.

Das análises resultaram planos de informação que representam potenciais de ocorrência de crimes contra a pessoa e o patrimônio no município de Campinas, e servem de base para a gestão do município por parte daqueles que têm a responsabilidade de zelar pela segurança e pelo bem público.

Autor: David Pereira de Moraes

Orientador: Marcelo Lopes de Souza

Título: **Subsídios para uma Geografia do Risco: o risco sob a perspectiva da segurança pública na cidade do Rio de Janeiro.**

Nº de páginas: 190

Resumo:

A tese tem por objetivo analisar a questão do risco sob a perspectiva da segurança pública na cidade do Rio de Janeiro. Definições de políticas públicas, no combate a violência urbana, pressupõem o conhecimento da realidade do local no qual será implementada, Nessa perspectiva, e tendo em vista a carência de informação sobre a distribuição dos crimes no espaço do Rio de Janeiro, trabalho nesta tese, a configuração da criminalidade urbana carioca, durante a década de 90, de onze delitos: homicídios dolosos, lesões corporais dolosas, furtos de veículos, furtos residenciais, furto em estabelecimento comercial, Fur-

tos de transeuntes, roubos de veículos, roubos no interior de coletivos, roubos residenciais, roubos em estabelecimentos comerciais e roubo de transeuntes, tendo por base as Delegacias de Polícia.

Desenvolve-se uma análise baseada nas mudanças ocorridas no perfil da área de maior incidências criminais, denominada de "ilha do perigo", e naquela de menor incidência chamada de "ilha da tranquilidade", em contraposição à visão da população sobre a questão do risco em vir a sofrer uma violência. Esta dualidade na avaliação da área de risco de violência, reflete por um lado à tendência dos indivíduos em considerar sua área de moradia como sendo a mais segura para se morar e, por outro lado a dificuldade que este mesmo indivíduo possui em discernir entre os locais de real ocorrência de violência daqueles que presume serem violentos. Apesar do crescimento da criminalidade urbana, existe uma diferenciação interna na forma como esta se distribui no interior das cidades de maiores dimensões.

Partindo do pressuposto que a segurança é elemento de ordem pública e materiais, caracterizados pela ausência de perigo para a vida, a liberdade, a segurança e o direito de propriedade dos indivíduos, torna-se imprescindível demarcar e monitorar estas áreas no município carioca.

Autor: Vicente Paulo da Silva

Orientadora: Ana Maria Lima Daou

Título: Efeitos sócio-espaciais de grandes projetos em Nova Ponte - MG: reorganização do espaço urbano e reconstrução da vida cotidiana.

Nº de páginas: 220

Resumo:

Esta tese, busca demonstrar os efeitos da execução de grandes projetos sobre a organização social e espacial de uma cidade. O campo empírico da pesquisa é o município de Nova Ponte, no Estado de Minas Gerais, onde dois momentos diferenciados de intervenção no espaço puderam transformar a organização anterior e produzir efeitos de longo alcance: a modernização do campo, na década de 1970, e a construção de uma usina hidrelétrica entre os anos de 1987 e 1993. Foi dedicado

maior atenção ao segundo fato, intentando mostrar, numa perspectiva geográfica, os significados das mudanças sobre a organização do espaço físico e sobre a organização social. Também se dedicou uma atenção particular à luta dos moradores para reconstruírem a cidade nova, tendo em vista que foi preciso submergir uma cidade inteira, para a formação do reservatório da usina. A convicção, neste trabalho, é de que será através da reconstrução da vida cotidiana que poderemos entender a construção da cidade nova. Da mesma forma, foi entendido que viver o dia-a-dia é o mesmo que construir e desenvolver o sentido de lugar: isto, no entender desta pesquisa, significa a reconstrução do espaço social.

Autora: Simone Rodrigues de Freitas

Orientadora: Carla Bernadete Madureira Cruz

Título: **Modelagem de dados espectrais na análise de padrões de fragmentação florestal na bacia do Rio Guapiaçú (RJ)**

Nº de páginas: 373

Resumo:

O processo de ocupação humana transformou a Mata Atlântica em uma paisagem constituída por fragmentos florestais cercados por diferentes tipos de usos da terra. Essa tese tem como objetivo: 1) diferenciar tipos de vegetação estrutural e funcionalmente distintos de Mata Atlântica à partir dos dados espectrais, gerando um mapa temático de uso da terra e cobertura vegetal atualizado da área de estudo; 2) diagnosticar o grau de integridade dos fragmentos florestais à partir dos dados de campo da estrutura da vegetação e dados espectrais de índices de vegetação, possibilitando gerar modelos preditivos e articular escalas de observação e análise; 3) diagnosticar o grau de integridade dos fragmentos florestais através da perspectiva de paisagem; e 4) identificar o padrão de fragmentação florestal da bacia e correlacioná-lo a fatores topológicos como topografia, distribuição da rede de drenagem e da rede viária, e distância dos fragmentos em relação à área de mata contínua. Sensoriamento remoto e Sistemas de Informação Geográfica fornecerão a abordagem espacial e os índices de vegetação, enquanto que os dados de campo sobre a estrutura da vegetação serão

usados para diagnosticar a situação estrutural e funcional dos fragmentos florestais. A área de estudo é a bacia do Rio Guapiaçú (RJ), uma das regiões com maior cobertura de Floresta Ombrófila Densa do Estado, e próxima a Serra dos Órgãos, sendo uma área prioritária para conservação da biodiversidade. Os produtos e metodologias gerados neste estudo servirão como base teórica para projetos de planejamento, monitoramento e manejo ambientais realizados nas áreas de políticas públicas por tomadores de decisão.

Autor: Gerônimo Emilio Almeida Leitão

Orientador: Mauricio de Almeida Abreu

Título: Dos barracos de madeira aos prédios de quitinetes: Uma análise do processo de produção da moradia na favela da Rocinha, ao longo de cinquenta anos

Nº de páginas: 239

Resumo:

Este trabalho pretende contribuir para uma melhor caracterização da dinâmica da produção do ambiente construído nas favelas cariocas. Para o desenvolvimento desse estudo, escolhemos a favela da Rocinha, localizada na zona sul da cidade do Rio de Janeiro. O principal objetivo da pesquisa que realizamos é analisar a evolução do processo de produção da moradia nessa comunidade, ao longo do período compreendido entre meados da década de 30 - quando se observa o início da ocupação da área - e o final da década de 90 - quando muitos a apontam como a maior favela da América Latina. Com este trabalho, pretendemos demonstrar que as práticas de produção do espaço na favela foram se alterando ao longo do tempo, assim como também se modificaram os produtos gerados por essas práticas.

Procuramos demonstrar, inicialmente, que, de um espaço predominantemente residencial, a Rocinha evoluiu para um outro, cada vez mais complexo, no que diz respeito ao uso e ocupação do solo. Por sua vez, os padrões construtivos da moradia também se alteraram: construções precárias de madeira convivem atualmente com prédios de alvenaria de seis pavimentos. Ocorreram, também, mudanças no processo

de construção da moradia: da auto-produção, envolvendo quase que exclusivamente a família à atuação de pequenas empreiteiras, contratadas por clientes que vivem na favela. Ao longo das duas últimas décadas, verificou-se, ainda, a estruturação de um expressivo mercado imobiliário informal na favela - um mercado que, ao mesmo tempo, se assemelha e se diferencia daquele praticado na cidade oficial. Por último, destacamos que, a partir do final da década de 70, observa-se a ocorrência de uma crescente diferenciação sócio-espacial na Rocinha, originando o surgimento de vários "bairros" - à semelhança do que se verifica em outras grandes favelas cariocas.

Com este trabalho, esperamos colaborar para uma melhor compreensão da lógica que ordena a estrutura espacial das favelas - uma estrutura aparentemente caótica, mas que possui uma ordem própria (e, sob vários aspectos, surpreendente) -, como já nos ensinava o arquiteto e professor Carlos Nelson Ferreira dos Santos. Acreditamos, ainda, que a relevância deste estudo está associada, também, à expressão que os chamados assentamentos espontâneos assumiram, nas últimas décadas, no processo de urbanização das grandes cidades do Terceiro Mundo - e, em particular, no Brasil.

Autora: Isabel Cristina Eiras de Oliveira

Orientadora: Bertha K. Becker

Título: **Jogando com a complexa sustentabilidade urbana na Amazônia.**

Nº de páginas: 576

Resumo:

Estudo do desenvolvimento urbano sustentável com proposta de adoção de instrumento lúdico e de fácil compreensão - jogo urbano de cartas - para a re-educação de todos os atores e agentes responsáveis pelo desenvolvimento urbano, a ser aplicado em cidades que pretendam a participação efetiva da população em seus respectivos processos de planejamento e gestão. O estudo recupera importantes mudanças paradigmáticas que norteiam as necessárias revisões de conceitos e ações relativas ao planejamento e gestão urbanos, de modo a possibilitar a elaboração e aplicação da Agenda 21 Local. A análise se pauta

na Amazônia urbana, de fato uma floresta urbanizada, centrando atenção especial na cidade de Manaus. Cidade esta que vem assumindo novo e desafiador papel no desenvolvimento regional da Amazônia brasileira e sulamericana. O jogo urbano de cartas proposto auxilia na ultrapassagem, com maior velocidade, de um paradigma de simplificação - disjuntivo, simplificador e reducionista a que estamos todos submetidos para o emergente paradigma de complexidade, que busca distinguir e unir o que o anterior isolou e separou. A educação cumpre essencial função nesta fase de transição que vivenciamos e o jogo urbano de cartas se apresenta como instrumento capaz de transformar visões e ações, não apenas sobre o meio ambiente urbano, integrando as diversificadas dimensões da sustentabilidade - social, econômica, política, institucional, ambiental/ecológica, territorial e cultural - do desenvolvimento, mas também reunindo três áreas de conhecimento: geografia, arquitetura e urbanismo e educação.

Autora: Maria Monica Vieira Caetano O'Neill

Orientadora: Iná Elias de Castro

Título: As bases territoriais institucionais: novas configurações no espaço nordestino.

Nº de páginas: 302

Resumo:

O objetivo desta tese é analisar a questão institucional no Nordeste, tendo em vista as mudanças ocorridas nos municípios da região, intensificadas a partir da Constituição Federal de 1988. Sob um novo marco institucional, consubstancia-se a transferência de competências e atribuições do governo central para os municípios, conformando as bases territoriais institucionais como espaços marcados por relações condizentes com o novo papel na Federação.

A abordagem espacial conduziu a análise do contexto territorial nordestino vinculado à apreensão das formas de participação política da sociedade e ao adensamento do arcabouço institucional. Ambos forneceram elementos para uma interpretação territorial do quadro po-

lítico-institucional nordestino. A concepção das bases territoriais institucionais, como espaço de renovação das relações institucionais nos municípios, permite constatar que, a redistribuição das funções e dos recursos mobilizados, para esta escala, afetam a organização espacial do Nordeste.

Autora: Giovannini Luigi da Silva

Orientador: Jorge Xavier da Silva

Título: A formação de consórcios intermunicipais para a conservação de remanescentes florestais da Mata Atlântica na região das Baixadas Litorâneas/RJ - A aplicação de técnicas de geoprocessamento como ferramenta de análise e interpretação.

Nº de páginas: 303

Resumo:

A presente tese avalia o potencial do controle ambiental que as Secretarias de Meio Ambiente dos municípios da Região das Baixadas Litorâneas do Estado do Rio de Janeiro (RBL/RJ) apresentam em suas respectivas jurisdições territoriais, bem como suas implicações na conservação dos remanescentes florestais de Mata Atlântica e ecossistemas associados.

A técnica dos Polígonos de Voronoi foi utilizada para este fim, e diz respeito à construção de polígonos ordenados de tal forma que as bordas de polígonos adjacentes encontram-se equidistantes de seus respectivos pontos geradores (centróides). No presente trabalho foram utilizados como centróides as 13 sedes de Secretarias de Meio Ambiente pertencentes a municípios da RBL/RJ.

O método é de simples implementação e visualização, utiliza dados de fácil acesso e independente de parâmetros arbitrários ou geopolíticos. Portanto, esses diagramas podem fornecer a gerentes de meio ambiente da RBL/RJ uma visão mais realista para o planejamento de suas atividades.

Os polígonos foram definidos com base na Força de Controle Ambiental (FCA), termo aqui utilizado de forma inédita e que expressa a intensidade do controle ambiental das Secretarias de Meio Ambiente,

cuja área de influência é se manifesta através dos distintos perfis poligonais.

Os resultados obtidos indicam que apenas três Secretarias de Meio Ambiente estariam capacitadas a exercer de forma adequada o controle ambiental em suas respectivas jurisdições territoriais, ao passo que as demais não apresentariam força suficiente que lhes permitisse atuar na totalidade de seus respectivos territórios. Para estas últimas foram feitas simulações baseados em novos perfis institucionais que permitissem aumentar o controle ambiental. Foi também sugerido o estabelecimento de consórcios ou Unidades Municipais de Controle Ambiental (UMCAs) tendo como objetivo potencializar a FCA dos municípios.

Conclui-se que as UMCAs poderiam ser estruturadas como uma alternativa à carência material e quadro técnico deficitário das Secretarias, as quais obteriam FCA adequadas para a efetiva proteção dos remanescentes florestais atlântico regionais.

Autora: Célia Alves de Souza

Orientadora: Sandra Baptista Cunha

Título: **Dinâmica do corredor fluvial do rio Paraguai entre a cidade de Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã-MT**

Nº de páginas: 175

Resumo:

A área selecionada encontra-se no alto curso da bacia hidrográfica do rio Paraguai, entre Cáceres e a Estação Ecológica da Ilha de Taiamã-MT. Abrangendo aproximadamente, 688 km², encontra-se entre as coordenadas geográficas 16º 00' a 17º 00' de latitude Sul e 57º 30' a 58º 00' de longitude Oeste, sendo que as cotas altimétricas variam de 90 a 120 m. Corresponde ao um corredor fluvial, que abrange a calha do rio e a planície fluvial. O estudo objetivou analisar alguns aspectos da dinâmica fluvial do rio Paraguai, tendo em vista as alterações atuais.

O primeiro artigo refere-se aos elementos ambientais. O corredor fluvial constitui-se de áreas planas de Planícies e Pantanais e uma

pequena porção da Depressão do Alto Rio Paraguai. É recoberto por sedimentos do Quaternário da Formação Pantanal, sobre os quais encontram-se os seguintes solos: Gleissolo Háplico Tb Eutrófico (dominância), Plintossolo Háplico Distrófico, Planossolo Hidromórfico Distrófico, Planossolo Háplico Eutrófico e Vertissolo Hidromórfico. Em relação à cobertura vegetal, foram observadas Contado Floresta Estacional/Savana, Savana-Parque Associadas às Áreas Pantanais, Formações Justafluviais, Savana Florestada, Floresta Aluvial e Savana Arborizada com Floresta Galeria. As bacias contribuintes são representadas por canais de pequeno porte. O maior afluente é o rio Jauru.

O segundo artigo consta de informações sobre a ocupação da planície e evolução da navegação. Os maiores problemas ambientais são decorrentes da expansão urbana de Cáceres, enquanto, no canal, os impactos são devidos principalmente à navegação. O terceiro artigo refere-se às alterações nas feições morfológicas da planície fluvial e mudanças na calha do rio. Foram diagnosticadas várias mudanças nas feições morfológicas, tais como a junção de baías e lagoas, ou de baía com baía; o surgimento e desaparecimento de lagoas, baías e ilhas, furados, braços e vazantes; a diminuição ou aumento do tamanho de lagoas e baías. As mudanças no canal estão relacionadas à redução na sinuosidade; ao realinhamento do canal devido à erosão das margens; bem como ao processo de deposição de sedimentos grosseiros. O quarto artigo refere-se à dinâmica das margens. A magnitude da erosão é muito elevada (1.18 a 7.27 cm, em 11 meses). O processo erosivo intenso está relacionado, principalmente, às margens altas (1,30 a 3,10 m) e íngremes, alta densidade aparente dos solos argilosos, ao baixo teor de matéria orgânica e à oscilação do nível de vazão. O quinto artigo mostra a dinâmica de fundo do canal. Evidenciaram-se as mudanças nos três compartimentos. No compartimento I, observou-se mudança em um trecho, devido à deposição de sedimentos na calha e surgimento um novo canal principal pelo rompimento do colo do meandro. No compartimento II, houve transferência do trajeto do talvegue e diminuição na profundidade do canal (formação de bancos de sedimentos, barras submersas). No compartimento III, registraram-se mudanças em um trecho, tais como aumento de barras laterais e centrais de sedimentos.

Autor: Vitor Ribeiro Filho

Orientador: Roberto Lobato Correa

Título: **A configuração da área central de Manaus e sua dinâmica recente.**

Nº de páginas: 236

Resumo:

A presente pesquisa visa a compreender a atual configuração da Área Central de Manaus e sua importância no contexto das transformações da Amazônia Ocidental. De forma específica, busca identificar os setores que caracterizam essa área e analisar os motivos que geraram as transformações ou reforçaram a permanência das atividades de comércio e serviços em cada setor. A operacionalização da pesquisa baseou-se em várias fontes de informação, que englobaram desde a pesquisa bibliográfica até o trabalho de campo. Contudo, o levantamento e o mapeamento do uso do solo de 260 quarteirões foi a base para a identificação dos limites e das características internas de cada setor da Área Central. A partir da diferenciação interna constatou-se a diversidade dos processos espaciais, do grau de intensidade funcional e dos padrões das atividades centrais. Tal fato configurou a Área Central de Manaus em quatro setores heterogêneos e com dinâmica própria em suas atividades funcionais. Com a intensificação do processo de descentralização das atividades de comércio e serviços, na década de 1990, verificou-se a transformação tanto da estrutura comercial da cidade de Manaus quanto da configuração interna e da dinâmica na ocupação funcional da Área Central. Também se alterou o significado de "centralidade" para a elite, a classe média, a população de baixo status e os comerciantes do interior do Estado. Esse processo repercutiu na valorização de áreas residenciais na periferia urbana e, por conseguinte, na mudança do foco do mercado imobiliário, voltado para a população de alto status. Quanto à "crise" da Área Central, constatou-se que, na verdade, o que está ocorrendo é um processo de refuncionalização das atividades do núcleo central e de alguns setores da zona periférica do centro.

Autora: Lisia Vanacôr Barroso

Orientador: Jorge Xavier da Silva.

Título: **Análise da Percepção Ambiental de Lideranças da Região Lagunar do Leste Fluminense Apoiada em Monitorias Ambientais por Geoprocessamento.**

Nº de páginas: 145

Resumo:

A região lagunar situada no Leste fluminense exhibe muitas e importantes lagoas costeiras que estão sendo alvo de um processo de crescimento urbano no seu entorno. O presente estudo foi desenvolvido nos sistemas lagunares de Piratininga-Itaipu (Niterói), Maricá-Guarapina (Maricá) e Saquarema-Jaconé (Saquarema), que constituem região com características ambientais homogêneas, limitada por centros polarizadores. Utilizando a tecnologia dos sistemas geográficos de informação, adotando o programa SAGA/UFRJ, objetivou-se caracterizar as transformações ocorridas no espaço geográfico e, utilizando a técnica da matriz de objetivos conflitantes, objetivou-se detectar tendências de percepção ambiental. Foi montado um modelo digital do ambiente, constituído por mapas contendo os dados básicos da área, as condicionantes físico-ambientais e o uso da terra em dois períodos : década de sessenta e década de noventa. Monitorias ambientais realizadas com a sobreposição destes dois últimos mapas documentaram as mudanças ocorridas neste intervalo de tempo, permitindo observar a regeneração florestal, uma grande ampliação das áreas urbanas, intensas variações nas áreas de pastagens, o declínio da atividade agrícola com o desaparecimento de cultivos de cana-de-açúcar e de frutas cítricas e a secagem e o surgimento de várzeas inundáveis. A matriz de objetivos conflitantes foi aplicada, utilizando amostragem intencional, em algumas lideranças identificadas nos estratos sociais considerados relevantes na região, que foram o Parlamentar, Governamental, Social, Ambientalista, Religioso, Educacional, de Saúde, Rural, de Turismo e Financeiro. Estes objetivos foram (A) Conservação das florestas, (B) Conservação das lagoas, (C) Diminuição da erosão, (D) Diminuição da poluição, (E) Desenvolvimento do turismo, (F) Melhoria da pesca, (G)

Desenvolvimento da agropecuária e (H) Melhoria das cidades, sendo os quatro primeiros de proteção ambiental e os quatro últimos de interesse sócioeconômico. Tal técnica proporcionou a extração de informações que permitiram hierarquizar o nível de contribuição e o nível de dependência mútua dos objetivos. Os resultados evidenciaram que, na opinião dos informantes, o objetivo relativo à diminuição da poluição apresentou a maior contribuição média frente aos demais objetivos, ao mesmo tempo em que não tem uma dependência tão grande, indicando que este deve ser um dos objetivos prioritários em qualquer programa de gestão ambiental na região. A matriz foi analisada em quatro partes regulares, que compõem os quadrantes onde os resultados se apresentam como índices. Os resultados dos quadrantes mostraram que os objetivos de proteção ambiental e os objetivos de caráter sócioeconômico se reforçam entre si, enquanto que os objetivos de proteção apresentam dissociação ou conflito em relação aos objetivos sócioeconômicos e os objetivos socioeconômicos, ao contrário, reforçam os objetivos de proteção ambiental. Quando se considerou a contribuição média por estrato e dentro de cada quadrante, notou-se que os valores mais elevados correspondem aos estratos governamental, parlamentar e ambientalista, o que pareceu mostrar uma sintonia entre estes setores. Por ter sido detectada a regeneração florestal, apesar de um intenso crescimento urbano e pelas tendências observadas nas respostas das lideranças à matriz de objetivos conflitantes, constatou-se a existência na região, de uma sensibilidade às questões ambientais, como as florestas e a poluição das águas, valendo a pena a apresentação, no futuro, de propostas relacionadas ao desenvolvimento sustentável, como o gerenciamento costeiro, a educação ambiental, os sistemas agroflorestais e outras.

Autor: Jorge Luiz Gomes Monteiro

Orientadora: Júlia Adão Bernardes

Título: Mudanças Espaciais Induzidas pelo Progresso Técnico: a realidade da agricultura matogrossense

Nº de páginas: 283

Resumo:

O objetivo desta tese é analisar como as mudanças técnicas ocorridas na agricultura no Estado de Mato Grosso contribuíram para as transformações espaciais .

Nesse contexto, procuramos identificar os principais fatores que contribuíram para essas transformações. Assim, os conceitos de produtividade. Assim, os conceitos de produtividade, competitividade e racionalidade foram utilizados para compreender como os espaços foram configurados, visando a necessidade técnica da atividade agrícola. Os elementos comparativos utilizados para a abordagem espacial, possibilitaram o conhecimento da realidade de cada unidade territorial investigada, e como se encontrava articulada ao contexto global. As mudanças técnicas induziram transformações na sociedade e na estrutura produtiva. Regional. Cada unidade territorial analisada foi selecionada pelo capital a desempenhar um papel, de produção e/ou de transformação, dentro do sistema de produção agrícola.

Autor: José Enílcio Rocha Collares

Orientadora: Bertha K. Becker

Título: **Política Ambiental e Sustentabilidade na Escala Local**

Nº de páginas: 247

Resumo:

O objetivo geral é discutir os aspectos determinantes na concretização da política ambiental nacional no nível local para a sustentabilidade. Para isto são abordados os conceitos de ambiente e de sustentabilidade e suas interfaces com o pensamento geográfico. O ambiente conceituado como um espaço de interações físicas, químicas e biológicas, com a ativa participação humana, como componente e como agente. E a sustentabilidade considerada como a característica ou a condição do que é capaz de conservar, de manter a vida, ligando-se estreitamente a limites. São abordadas também, a problemática e a política ambiental brasileiras, consideradas no contexto nacional e em relação à área de abrangência da Mata Atlântica.

Uma avaliação da sustentabilidade em nível local foi realizada na Área de Proteção Ambiental de Petrópolis - APA Petrópolis, aplicando-se o método de avaliação desenvolvido pela IUCN (The World Conservation Union), escolhido após uma revisão sobre os procedimentos mais usados para avaliar a sustentabilidade. A tese inclui uma narrativa da formação histórica do território que abriga a APA Petrópolis, assim como a caracterização de suas dimensões naturais e humanas, culminando com discussões sobre alguns aspectos ligados à sua criação e consolidação.

Como um importante componente da análise, o processo simulado de avaliação incluiu a estruturação dos procedimentos, a escolha dos indicadores e a avaliação do desempenho dos indicadores, culminando com a visualização dos resultados e comentários. Estes foram tomados como referência para as considerações finais relativas à hipótese e aos objetivos, aos conceitos utilizados, à metodologia de avaliação da sustentabilidade, bem como sobre as expectativas para a APA Petrópolis.

Autora: Regina Cohen Barros

Orientadora: Ana Maria de Souza Mello Bicalho

Título: **Agricultura e sustentabilidade ambiental: a qualidade da água dos rios formadores da bacia do Rio Grande - Nova Friburgo/RJ**

Nº de páginas: 244

Resumo:

A água doce é um recurso natural auto-renovável imprescindível à manutenção da vida, do bem-estar social e fundamental para outros recursos vegetais, animais e minerais. Porém, em virtude de sua intensa utilização e de ações depredatórias a quantidade e a qualidade desse recurso têm sido comprometidas. A agricultura é um exemplo de atividade que interfere diretamente na qualidade da água, tanto dos rios quanto do lençol freático, em função do manejo inadequado, que acarreta o transporte de sedimentos e dos produtos utilizados através de proces-

sos de escoamentos e de infiltração no solo. O uso intensivo e contínuo de insumos na agricultura é o principal fator que determina a poluição hídrica, sendo os agroquímicos considerados, entre os insumos, aqueles que causam os maiores problemas à qualidade da água, principalmente dos rios. Estes últimos podem ser considerados como locais propícios para a obtenção de dados referentes ao estado de um ambiente, através de informações a respeito da modificação das condições de escoamento, mobilização de sedimentos, da presença de elementos poluentes e etc. Neste trabalho, foram analisados parâmetros da qualidade da água dos rios (variáveis físico-químicas e biológicas) associados às características do sistema agrícola de produção, para verificação da presença de substâncias na água dos rios em consequência do manejo empregado no município de Nova Friburgo/RJ. Neste município, selecionou-se a bacia do rio Grande, apresentando aproximadamente 124Km² de extensão, porque nesta encontra-se uma agricultura voltada, sobretudo, para o abastecimento da Metrópole do estado do Rio de Janeiro. Entre suas características, podemos mencionar a combinação de técnicas modernas com a mão-de-obra familiar, incluindo sistemas de arrendamento e de parcerias, o policultivo durante todo o ano em pequenas propriedades. Estas estão situadas nas extensões planas formadas pelos vales dos córregos São Lourenço, Salinas, Três Picos e João Brande, formadores do rio Grande e delimitadas por encostas com relevo ondulado e forte ondulado. Os resultados encontrados para a qualidade da água da bacia foram satisfatórios e estavam dentro dos padrões exigidos pela Legislação Brasileira. Encontra-se em anexo as leis de recursos hídricos no Brasil.

Autora: Aureanice de Mello Corrêa

Orientador: Scott William Hoefle

Título: **Irmandade da Boa Morte como manifestação cultural afro-brasileira: de cultura alternativa à inserção global.**

Nº de páginas: 298

Resumo:

A tese possuiu por objetivo estabelecer uma discussão sob a orientação da geografia cultural, da Irmandade da Boa Morte e sua festa no recôncavo baiano, que nos últimos anos da década de 1980, século

XX, se apresenta como uma das significativas expressões do patrimônio cultural afro-brasileiro.

Neste sentido, tal reconhecimento deve-se ao tema desta irmandade apresentar singularidades, tanto por seus componentes - somente mulheres negras - quanto por sua prática religiosa exercida através do catolicismo e do candomblé. Desta forma, a análise do tema será observada sob o conceito de território, de territorialidade e de geossímbolo, na qual, a irmandade e a sua festa marcam através da dimensão simbólica, a consolidação de sua identidade afro-brasileira.

A semiografia do território da festa, efetuada pela irmandade através das territorialidades, passa a ser balizado por um jogo de poder, no qual, uma disputa pelo sentido da festa é engendrada por uma rede de atores, pautado por dois eixos, o primeiro embasado no sentido religioso desta, e, o segundo fomentado pelos meios de comunicação e, articulado, no cerne do litígio judicial, da Irmandade com a Igreja Católica que orientou o reconhecimento da Irmandade da Boa Morte como patrimônio cultural afro-brasileiro, alicerçando o discurso para o incentivo da atividade turística na cidade de Cachoeira. Assim, esta disputa ocorre em torno da discussão, se a festa é cultural, ou, se a festa é turística no registro da "festa para o outro", sinalizando a difusão da Irmandade e sua festa, de uma escala local para uma inserção global.

Autora: Cecília Bueno Moacyr de Lima e Silva

Orientador: Antonio J. T. Guerra

Título: **Bases conceituais de corredores ecológicos e proposta metodológica: evoluções na conservação de biodiversidade.**

Nº de páginas: 247

Resumo:

Esta tese estabelece uma base conceitual e uma proposta metodológica para a implantação de corredores ecológicos, entendidos como uma faixa da superfície terrestre que conecta dois habitats naturais sobre uma matriz antrópica. É discutido que a necessidade de reservas B as ilhas de conservação B é evidente, mas que o isolamento delas deriva de uma percepção errada do funcionamento dos sistemas

naturais, e assim se tornam insuficientes para conservar a biodiversidade estabelecida na Convenção de Biodiversidade. A mudança do paradigma das ilhas para o de redes é demonstrada pela necessidade de se evitar: perda de diversidade genética por isolamento das espécies; extinção de espécies de área de vida extensa, como os grandes carnívoros; perda de estrutura e processos que sustentam a paisagem, como a cobertura vegetal de encosta e ciliar; perda de espécies migratórias terrestres; perda de espécies via extinção estocástica devido à redução de população. A tese define e discute o papel dos corredores ecológicos dentro da conservação dos sistemas naturais como um todo e define os tipos de corredores e suas funções. Define os corredores ecológicos ideais como aqueles que mantêm uma estrutura interna semelhante à das ilhas-reservas, com núcleo e bordas, e que podem funcionar também como habitat para uma fração das espécies. Aponta custos e benefícios socioambientais da implantação de um corredor, assim como os riscos. Estabelece uma estrutura metodológica geral de implantação de corredores ecológicos, sobre a qual podem ser montadas metodologias específicas detalhadas adequadas a cada local. A estrutura metodológica proposta define alguns requisitos ecológicos e geográficos mínimos necessários ao sucesso do corredor como elemento de conservação. A tese inclui um procedimento passo-a-passo com a seqüência de ações necessárias à implantação. Se a área for o fator limitante, o método conduzirá aos objetivos que podem ser atendidos; se os objetivos forem os fatores determinantes, conduzirá aos requisitos necessários de área para atendê-los. Finalmente, inclui métodos atuais de gestão para auxiliar na implementação dos corredores. Conclui que, como a conectividade fazia parte da estrutura natural do mundo que gerou a atual biodiversidade, não será possível mantê-la como preconizam os atuais acordos internacionais de conservação se pelo menos parte dessa conectividade não for preservada.

Autora: Lilia Levin Medeiros Ferreira da Gama

Orientador: Dieter Muehe

Título: Avaliação de instrumentos de valoração da qualidade visual da paisagem no planejamento territorial.

Nº de páginas: 117

Resumo:

A partir de observações, da integração da paisagem e de seu caráter visual, cênico ou estético, como uma variável do meio, passou a ser uma necessidade. Hoje, a paisagem é vista, não mais como simples entorno estético da atividade humana e, sim, como um recurso e um bem cultural com importância, cada vez maior, em meio ao conjunto de valores ambientais. O método de Valoração Ecológica, através da percepção de usuários, e da utilização de trajetos preestabelecidos, não influenciam, negativamente nas respostas finais. A metodologia utilizada no estudo, apresenta resultado satisfatório, nas três medidas de avaliação proposta mostrando que pode ser utilizada em qualquer tipo de análise de valoração de cenários. Podem ser paisagens isoladas ou sistemas ambientais. As medidas de avaliação Foto, Vídeo e Observação de Campo, se completam, ratificando e integrando os resultados obtidos.

Autor: Caio Augusto Amorim Maciel

Orientadora: Iná Elias de Castro

Título: **Metonímias geográficas: imaginação e retórica da paisagem do semi-árido pernambucano.**

Nº de páginas: 527

Resumo:

As identidades territoriais encontram nas paisagens uma fonte de simbolismos e um meio de expressão privilegiados. Partindo desta premissa, procuro investigar no presente trabalho como as apropriações, interpretações e atribuições de significados às paisagens da região semi-árida do estado de Pernambuco (Brasil) contribuiriam - através de uma retórica intimamente relacionada ao imaginário geográfico regional e à experiência de vida de seus habitantes - para a atualização ou questionamento da idéia de sertão nordestino. Especulo se seria possível tomar a própria eloquência paisagística relacionada à semi-aridez como um repertório mnemônico e cognitivo da geograficidade da exis-

tência, que forneceria um instrumento de compreensão dos sentidos e tensões dos processos de simbolização envolvidos na construção do sentimento de pertencer a uma região. Embora as paisagens simbólicas representem, em grande parte, reflexos de modos externos de conceber e valorizar o espaço, minha hipótese geral é de que elas encerrariam um procedimento retórico específico daqueles que as habitam, vivenciam e as exprimem culturalmente, assumindo o papel de metonímias através das quais os sujeitos enunciariam suas visões da região a partir de três esferas: o enraizamento no lugar; o cruzamento do imaginário geográfico coletivo e individual; e finalmente a mediação dos sentimentos de pertença. Esse processo cognitivo, a despeito de ser marcado pelo subjetivismo e muitas vezes ancorado em uma narrativa mítica, seria fundamental para a compreensão dos fenômenos concretos que interessam à geografia - incluindo a valorização e organização funcional do espaço, bem como as conseqüências dos recortes do território operados pelas aspirações identitárias.